

PROFESSOR DA LÍNGUA PORTUGUESA
PROVA DE CONHECIMENTOS GERAIS

Perguntas de um operário que lê

Bertold Brecht

Quem construiu Tebas, a das sete portas?
Nos livros vem o nome dos reis,
Mas foram os reis que transportaram as pedras?
Babilônia, tantas vezes destruída,
Quem outras tantas a reconstruiu? Em que casas
Da Lima Dourada moravam seus obreiros?
No dia em que ficou pronta a Muralha da China para onde
Foram os seus pedreiros? A grande Roma
Está cheia de arcos de triunfo. Quem os ergueu? Sobre quem
Triunfaram os Césares? A tão cantada Bizâncio
Só tinha palácios
Para os seus habitantes? Até a legendária Atlântida
Na noite em que o mar a engoliu
Viu afogados gritar por seus escravos.

O jovem Alexandre conquistou as Índias
Sozinho?
César venceu os gauleses.
Nem sequer tinha um cozinheiro ao seu serviço?
Quando a sua armada se afundou Filipe de Espanha
Chorou. E ninguém mais?
Frederico II ganhou a guerra dos sete anos
Quem mais a ganhou?

Em cada página uma vitória.
Quem cozinhava os festins?
Em cada década um grande homem.
Quem pagava as despesas?

Tantas histórias
Quantas perguntas

1. O texto apresentado é de autoria do teatrólogo alemão Bertold Brecht. A partir de sua leitura, podemos AFIRMAR que:

a) A produção do conhecimento histórico só deve levar em consideração os grandes feitos e grandes homens.

b) No texto o autor apresenta uma crítica à produção do conhecimento histórico por fazer lembrar apenas dos “grandes homens”.

c) O autor reforça a ideia de que nós não fazemos história.

d) Os homens só passam a fazer sua história a partir da construção da “Tebas, a das sete portas”.

6. A figura de linguagem encontrada no trecho da obra de Graciliano Ramos é:

a) **Personificação**

b) Hipérbole

c) Metonímia

d) Eufemismo

7. As formas verbais empregadas no trecho de Graciliano Ramos: aproximaram-se, recuaram, sumiram-se estão em que tempo verbal?

a) Futuro do presente

b) Futuro do pretérito

c) Pretérito imperfeito

d) **Pretérito perfeito**

8. Em “Era-se mais feliz no passado.” A partícula SE é:

a) Pronome apassivador.

b) **Índice de indeterminação do sujeito.**

c) Parte integrante do verbo.

d) Partícula expletiva.

9. Compreendo o _____ de ela ter chorado. É uma menina cheia de mágoas e de _____. Completa CORRETAMENTE às lacunas:

a) Porquê, porque.

b) Por quê, porquê.

c) Porque, porquê

d) **Porquê, Porquê**

10. **NULA**

11. **NULA**

12. Em “Estima-se que somente a Amazônia detenha mais de 25% da biodiversidade vegetal e animal do planeta.”

a) O sujeito está oculto

b) O sujeito é indeterminado

c) O sujeito é composto

d) **O sujeito é simples**

13. Complete adequadamente os espaços.

_____ tarde estava belíssima, o que levou os rapazes _____ pensarem em sair _____ noite. _____ quem eles poderiam consultar _____ hora?

a) a, a, à, a, aquela

b) a, a, à, à, aquela

c) à, a, à, a, àquela

d) **a, a, à, a, àquela**

14. É uma característica da Linguagem Culta:

a) Não utilização de marcas de concordância.

b) **Uso regular da forma nós.**

c) Uso constante de a gente.

d) Uso de gírias.

15. Indique a opção em que a concordância aparece de maneira CORRETA:

- a)Publicou-se notícias falsas.
- b)Cerca de dez atores faltou aos ensaios.
- c)Marcos ou César se casarão com Luciana.
- d)Voltou à tarde o menino e o pai dele.**

16. O percentual de pessoas não atendidas por telefonia fixa em uma determinada cidade era de 45%. Após uma promoção realizada por uma determinada operadora, 3 a cada 15 pessoas passaram a usufruir desse meio de comunicação e, a partir de então, o número de pessoas que não dispunham de telefonia fixa ficou reduzido a 13000. Com base nessas afirmações, pode-se dizer que o número de habitantes dessa cidade é, aproximadamente:

- a) 36111**
- b) 38034
- c) 40000
- d) 45876

17. **NULA**

18. Márcia foi ao mercado e comprou 10 frutas. Chegando em casa, notou que dentre as 10 frutas compradas 3 estavam estragadas. Escolhendo aleatoriamente 2 frutas desse conjunto, qual a probabilidade de ambas não estarem estragadas?

- a)3/5
- b)7/10
- c)7/15**
- d)1/2

19. Marcela tem 5 camisas (branca, amarela, verde, azul e vermelha) e 3 calças (preta, cinza e marron). De quantas maneiras diferentes ela poderá se vestir, usando uma calça e uma camisa?

- a) 10

b) 12

c) 15

d) 18

20. Um casal tem 13 filhos. Das afirmações a seguir, referentes aos filhos, a única necessariamente VERDADEIRA é:

a) pelo menos uma delas tem altura superior a 1,90m.

b) pelo menos duas delas são do sexo feminino.

c) **pelo menos duas delas faz aniversário no mesmo mês.**

d) pelo menos uma delas nasceu num dia par.

PROVA DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21. É fundamental que todo educador tenha conhecimento sobre as políticas públicas na área da educação, principalmente no que tange as Leis de Diretrizes e Bases da Educação Nacional- LDB na sua perspectiva política, econômica e social, bem como as suas consequências. Dentro dessa conjuntura, a primeira LDB foi sancionada em 1961 sob o número:

a) 4024

b) 4061

c) 4001

d) 4034

22. Em 1971 foi sancionada a Lei Nº 5.692 que marcou a história da educação brasileira, principalmente porque foi responsável por grandes mudanças na educação. As mudanças foram tamanhas que até hoje a sociedade vive sob a influência do período político de sua sanção. É característica dessa lei:

a) Manter a cátedra no Ensino Superior.

b) **Intitulou-se Lei da Reforma do Ensino de 1º e 2º grau, por realizar inúmeras mudanças nesses níveis de ensino.**

c) Sancionada em tempos democráticos.

d) Sancionada pelo presidente Getulio Vargas.

23. Com a Nova Constituição de 1988, após 8 anos, foi sancionada a Nova Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional- LDB de Nº9394/96, que veio atender a uma nova proposta política, visto que foi aprovada em tempos democráticos. Portanto é CORRETO afirmar sobre a atual LDB:

- a) A carga horária mínima anual da Educação Básica é de 700 horas.
b) O controle da frequência fica a cargo do governo, sendo exigida frequência mínima de 65% para a aprovação.
c) **Define que a Educação Básica é formada pela Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio.**
d) O ensino da disciplina de artes é facultativo por não ser um componente curricular obrigatório.

24. Henri Wallon nasceu e viveu na França entre 1879 a 1962. Formado em filosofia, medicina, psiquiatria, e foi um verdadeiro pesquisador em psicologia, desenvolveu a Teoria da Epistemologia da Pessoa. Indique o item que é um conceito definido por Wallon:

- a) Leitura e escrita
c) O capital e os problemas econômicos e sociais
- b) Afetividade (emoções)**
d) A física quântica

25. A tendência progressista libertadora tem como inspirador e divulgador Paulo Freire, marque (V) para verdadeiro e (F) para falso:

- () Nessa tendência os conteúdos de ensino são denominados “temas geradores”, são extraídos da problematização da prática de vida do aluno.
() Paulo Freire desenvolveu essa tendência em conjunto com Luis Inácio Lula da Silva.
() Para essa tendência pedagógica, o professor é um mediador que deve “descer” ao nível do aluno, adaptando-se às suas características e ao desenvolvimento próprio de cada grupo.
() Para Paulo Freire a relação entre professor e aluno, deverá ser uma relação delineada e firmada pelo diálogo, em que os dois serão sujeitos ativos do ato de conhecimento. O respeito, a ética e a valorização das experiências do professor como também as do aluno são pontos fundamentais no processo de aprendizagem.
() Paulo Freire defendia que os professores deveriam impor sua liberdade aos alunos e aos gestores, mediante o autoritarismo e o castigo aos alunos.

Marque o item CORRETO:

- a) V, V, F, F, F b) V, V, V, V, F c) **V, F, V, V, F** d) V, F, F, F, V

26. A didática assegura o fazer pedagógico na instituição escolar, na dimensão técnica, política e social, por isso que é uma ciência eminentemente pedagógica. Marque a opção INCORRETA:

- a) A didática investiga as condições e formas que vigoram no ensino os fatores reais condicionantes das relações entre a docência e a aprendizagem.
b) A didática é a ciência que estuda o processo de ensino mediante seus componentes, por esse motivo é de fundamental importância os professores dominarem a didática.
c) O professor que não compreende a didática e não a utiliza corretamente pode influenciar o aluno a diminuir o interesse pelos estudos e pela escola.
d) **A didática é a ciência da psicanálise e seu fundador foi Karl Marx.**

27. A concepção interacionista de desenvolvimento defende a ideia de interação entre o organismo e o meio e vê a aquisição de conhecimentos como um processo construído

- 8 E pois.
9 Em poesia que é voz de poeta, que é a voz de fazer nascimentos —
10 O verbo tem que pegar delírio.

(Manoel de Barros. Livro das ignorâncias)

II-

- 1 “No princípio era o Verbo, e o Verbo estava com Deus, e o Verbo era Deus. Ele estava
2 no princípio com Deus. Todas as coisas foram feitas por intermédio dele, e, sem ele,
3 nada do que foi feito se fez.” (Bíblia Sagrada. [João 1:1-4](#))

III-

- | | |
|--|--|
| 1 No princípio era o verbo, a palavra e | 17 o cinto, acende um cigarro, relaxa a |
| 2 depois a rima, que provocou reacções | 18 tua mente como se fosse barro. |
| 3 como se fosse uma enzima. | 19 Palavra de Honra era e é palavra todo |
| 4 No princípio era a tesão, a fúria e a | 20 o santo dia (X 2) |
| 5 sofreguidão, depois veio a calma, | 21 Anos em preparativos, tratamentos |
| 6 procura do saber e a satisfação. | 22 narrativos, |
| 7 Inspiração para uma vida melhor, um | 23 tantos curativos, dou graças a Deus |
| 8 caminho melhor, um mundo melhor, | 24 por estarmos vivos. A evolução |
| 9 para uma pessoa melhor. | 25 permanente, seja ponto bem assente, |
| 10 Bem-vindo ao Manual de iniciação a | 26 quando o meu coração sente, a minha |
| 11 uma vida banal, ao diário de bordo de | 27 boca não mente. Escrevo desde o meu |
| 12 uma nave espacial. | 28 início, nasci com esse vício, não |
| 13 Puto Pac tá confiante, entra de | 29 importa tempo e espaço, o ambiente é |
| 14 rompante, | 30 propício. Faça apologia da lírica |
| 15 Virgul, sempre constante, brilha como | 31 terapia, Palavra de Honra era e é |
| 16 um diamante. Vai começar, desaperta | 32 palavra todo o santo dia. |
- (No princípio era o verbo, Da Weasel, grupo de rap)

31. Os textos I, II e III:

- a) Não têm nada em comum.
- b) Têm em comum um interesse religioso pelo sagrado.
- c) Têm em comum um interesse metafísico pela linguagem.
- d) Têm em comum o mote da Criação como matéria de vontade e de razão humana.**

32. É correto afirmar, em relação ao texto I, EXCETO:

- a) Há uma preocupação clara com a religiosidade, tendo em vista a referência ao texto bíblico.**
- b) Há um pensar sobre a poesia dentro da própria poesia, o que o poeta faz utilizando, entre outros recursos, a função metalinguística.
- c) O sujeito poético acaba por distorcer o sentido bíblico da Criação.

d) O “delirar do verbo” constituiria a ação de dissociar o verbo/a palavra de seus lugares comuns.

33. O emprego do neologismo “descomeço” (texto I, linha 1) justifica-se poeticamente em uma das citações a seguir:

a) **“O sentido normal das palavras não faz bem ao poema. Há que se dar um gosto incasto aos termos”**

b) “A poesia tem comunicação secreta com o sofrimento do homem”.

c) “A poesia não quer adeptos, quer amantes”.

d) “A palavra, quando é criação, desnuda. A primeira virtude da poesia tanto para o poeta como para o leitor é a revelação do ser. A consciência das palavras leva à consciência de si: a conhecer-se e a reconhecer-se”.

34. Corresponde ao contexto literário do poeta Manoel de Barros (Texto I):

a) Uma literatura que abusa de figuras de linguagem; faz uso do estilo cultista e conceitista, através de jogos de palavras e raciocínios sutis, mas com sátira felina e palavras de baixo calão.

b) **Um período de superação do cânone tradutório dos concretistas.**

c) O romance, no Brasil, ganhou um novo alcance, a observação. Começou-se a escrever buscando a verdade, e não mais para ocupar os ócios dos leitores.

d) Resultado da assimilação de tendências culturais e artísticas lançadas pelas vanguardas europeias no período que antecedeu a Primeira Guerra Mundial.

35. No texto II, o enunciado “sem ele, nada do que foi feito se fez” (linha 2), exprime uma relação de:

a) Explicitação/ particularização

b) Confirmação/resumo

c) **Causa/consequência**

d) Finalidade/intencionalidade

36. No texto III, o trecho “*Bem-vindo ao Manual de iniciação a uma vida banal.*” (linha 9), mostra uma intertextualidade com a passagem bíblica do texto II, em que o autor:

a) Admite a sacralidade da vida nascida diante do Verbo divino.

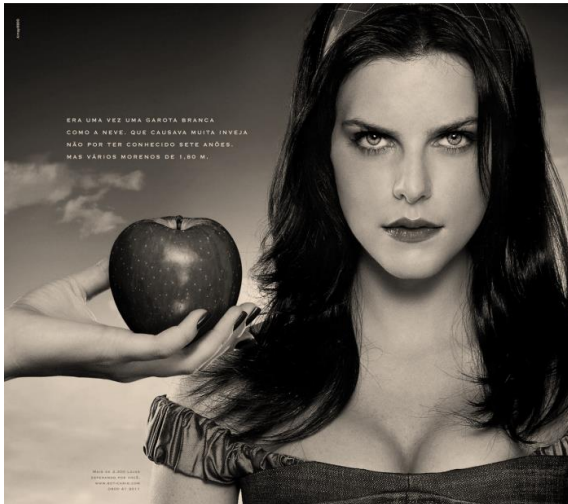
b) **Rechaça o poder divino como força propulsora da verdade para o homem.**

c) Divulga o papel da religiosidade para o Homem, quando se remete ao trecho “no princípio era o verbo”.

d) Faz apologia à infringência das normas religiosas.

Observe os cartazes de publicidade (acompanhados de legenda) e responda ao que se solicita nas questões infra.

“Era uma vez, uma garota
branca como a neve que
causava muita inveja não por
ter conhecido sete anões, mas
vários morenos de 1,80m.



“Um belo dia, uma linda donzela usou O Boticário. Depois disso, o dragão que ela tanto temia ficou mansinho, mansinho e nunca mais saiu de perto dela.”



37. Os cartazes publicitários trabalham com a intertextualidade para divulgar e reforçar um estereótipo muito presente na cultura ocidental. Condizente com tal estereótipo, uma citação famosa pertinente NÃO está em:

- a) “A sabedoria das mulheres não é raciocinar, é sentir.” (Immanuel Kant)
- b) “A mulher ideal é sempre a dos outros.” (Stanislaw Ponte Preta)

c) **“A mulher que se preocupa em evidenciar a sua beleza anuncia ela própria que não tem outro maior mérito”.** (Julie Lespinasse)

d) “Nem todas mulheres gostam de apanhar, só as normais.” (Nelson Rodrigues)

38. A agência publicitária responsável pelas propagandas de O Boticário (2005) trabalhou com uma tensão ambígua entre delicadeza e potência, e isso produziu o seguinte efeito de sentido:

a) A retomada do encanto que os contos ainda possuem nos dias de hoje, não só para as crianças, como também para os adultos, pois por meio deles, pode-se acreditar na existência de um mundo melhor.

b) A representação, por meio das figuras dos contos de fadas, da mulher moderna, podendo esta ser interpretada como merecedora do título de princesa, mas também colocada como poderosa e possuidora de domínio sobre os homens.

c) A busca por instaurar na compreensão das mulheres usuárias dos produtos que elas podem ser precisamente como as princesas descritas contos de fadas.

d) A instauração de novos sentidos a partir de velhos, como é o caso dos contos de fadas retomados para produzir novas interpretações e para atingir também o público masculino.

39. Sobre o enunciado que acompanha a imagem de Branca de Neve (Era uma vez, uma garota branca como a neve que causava muita inveja não por ter conhecido sete anões, mas vários morenos de 1,80m), é INADEQUADO afirmar:

a) O enunciado deixa claro que não mais se intenciona alcançar o público infantil, mas sim o adulto.

b) Deixa-se claro que os homens que desejam essa mulher são estereótipos do homem perfeito, ou seja, morenos, altos e fortes.

c) O enunciado exprime a ideia de fragilidade, o que pode ser evidenciado nos olhos que demonstram doçura, mas confiança, e nos seios grandes que demonstram um apelo maternal.

d) O enunciado propõe que conhecer anões não provoca a inveja em outras mulheres, mas que conhecer bonitões de 1,80m, sim.

40. Um dos cartazes materializa com a imagem um personagem ativado intertextualmente no texto, porém utilizado metonimicamente. Este cartaz corresponde ao de:

a) Branca de neve **b) Rapunzel** c) Chapeuzinho vermelho. d) Cinderela.

41. No enunciado “Para que varinha de condão quando se tem maquiagem O Boticário?”, o advérbio “quando” apresenta o mesmo valor que está em:

a) Quando a princesa entrou, o príncipe saiu pela janela.

b) Se você me disser o seu “quando”, eu lhe digo o nosso “onde”.

c) Quando o homem sentava, se afundava mais ainda.

d) Costuma convidá-la para sair, quando sabe muito bem que ela tem que estudar para as provas.

Leia os excertos e responda ao que se solicita.

I- “... você é um homem, exclamou em voz alta. Conteve-se, notou que os meninos estavam perto, com certeza iam admirar-se ouvindo-o falar só. E, pensando bem, ele não era um homem: era apenas um cabra ocupado em guardar coisas dos outros. Vermelho, queimado, tinha olhos azuis, a barba e os cabelos ruivos; mas como vivia em terra alheia, cuidava de animais alheios, descobria-se, encolhia-se na presença dos brancos e julgava-se cabra.”

II- “Era incompetente para a vida. Faltava-lhe o jeito de se ajeitar. Só vagamente tomava conhecimento da espécie de ausência que tinha de si mesma. Se fosse criatura que se exprime, diria: 'o mundo é fora de mim, eu sou fora do mundo'.”

42. Sobre as personagens, é CORRETO afirmar:

I- Ambas se aproximam pelo sofrimento trazido pela mudança radical no ritmo de vida, é a dificuldade de se adaptar a um meio inóspito, que valoriza muito pouco o que carregam de herança cultural.

II- Nenhum deles dispõe do mínimo que os habilite à decifração dos códigos e discursos disponibilizados pelas estruturas de um poder sob o qual não estão abrigados, mas que são obrigados a respeitar, atender e manter.

III- A primeira personagem, apesar da rudeza, percebe constantemente a necessidade de mudança e inclusão no mundo que o oprime; a segunda, ao contrário, norteia-se pelo mundo que ela mesma constrói.

- a) I e II b) Apenas I c) Apenas III d) I, II e III

43. Os livros a que pertencem os trechos lidos posicionam-se no seguinte contexto:

- a) **Um grupo de artistas formado por pintores, músicos e escritores pretendia trazer as influências das vanguardas europeias à cultura brasileira. Essas correntes europeias expunham na literatura as reflexões dos artistas sobre a realidade social e política vivida.**
- b) Com os olhos fechados ao mundo os poetas buscam no seu interior a tentativa de solucionar os dramas dos conflitos existentes. Não veem mais sentido na realidade em si mesma, e sim naquilo que sua intuição diz sobre ela. Assim, a poesia torna-se anti-intelectual e antirracional.
- c) Com a introdução desse estilo, o romance, no Brasil, ganhou um novo alcance, a observação. Começou-se a escrever buscando a verdade, e não mais para ocupar os ócios dos leitores.
- d) Redescobre-se e redimensiona-se a subjetividade, o sentimento, a imaginação, a espiritualidade; busca-se desvendar o subconsciente e o inconsciente nas relações misteriosas e transcendentais do sujeito humano consigo próprio e com o mundo.

44. A propaganda a seguir demonstra a exploração de um fenômeno relativo a um grupo profissional de falantes no Brasil. Identifique a opção que porta a afirmação INADEQUADA sobre esse fenômeno.



- a) O gerundismo pode ser considerado um desvio de linguagem, exatamente por ser atribuído a uma ação que ocorre num determinado tempo, dando a noção de futuro, ou seja, de algo que ainda irá ocorrer.
- b) O gerúndio expressa uma ação que está em curso ou que ocorre simultaneamente ou, ainda, que remete a uma ideia de progressão. Sua forma nominal é derivada do radical do verbo acrescida da vogal temática e da desinência -ndo.**
- c) O abuso do gerúndio, que tem sido chamado de gerundismo, ocorre quando o gerúndio é usado para expressar ações não durativas que serão realizadas no futuro e geralmente se emprega o verbo auxiliar “estar”. É nisso que consiste o “erro” do gerundismo, tratam-se de ações que ocorrerão no futuro e não terão uma duração, uma continuidade.
- d) Trata-se de um fenômeno recente no Brasil de implicações semânticas e pragmáticas, usadas, na maioria dos casos, quando o falante não quer repassar a ideia de ações simultâneas e quando a duração não é prioridade.

45. Sobre o tratamento que a escola deve dar a esse fenômeno, observa-se que NÃO:

- a) É necessário salientar com os alunos o aspecto verbal, isto é, categoria semântica que expressa detalhes qualitativos ou quantitativos internos de uma determinada ação, processo ou estado. Este fenômeno também pode ser definido como a posição que o falante assume com relação ao evento ou ação que está expressando.
- b) É necessário ter consciência da seriedade e importância das pesquisas e discussões da linguística acerca do ensino normativo e excludente tal qual o conhecemos em que os ditos mestres baseiam-se apenas nos compêndios gramaticais desconsiderando tudo aquilo que não seja regido por estes, inclusive as variantes que os próprios professores utilizam em sua fala.
- c) É necessário que escola e sociedade cobrem a forma padrão relativa ao fenômeno, já sendo objeto de programação escolar, devido à enorme estigmatização que esse traço linguístico sofre.**
- d) É necessário esclarecer que o gerúndio é uma forma verbal existente na língua e que pode ser utilizada normalmente, mas que o seu uso excessivo e aspectualmente desviado.

46. A expressão “falar errado”, que tematiza a propaganda, pode ser considerada desde a seguinte perspectiva:

- É necessário compreender o conceito de certo e errado, mas inserir na escola o ensino das formas certas para que o aluno se saia melhor na escola e na vida.
- A língua é um dos elementos constitutivos de um povo, de uma nação, e como tal deve ser respeitada na sua estrutura, sem concessões ou distorções. Não deve ser "flexibilizada".
- É preciso não perder de vista o fato de a variante de maior prestígio social ser mais correta, pois, inclusive para a Sociolinguística, ela também o será.
- A escola tem o papel de criar situações de aprendizagens que permitam aos alunos utilizar diversas variedades linguísticas, sem lançar mão dos conceitos de “certo” ou “errado”.**

47. Assinale dentre as imagens/textos abaixo qual(is) se enquadra(m) numa abordagem possível para o tratamento da variação linguística.

I-



II-



III -

- a) I e II b) Apenas III c) Apenas I d) II e III

Leia a notícia e responda às questões abaixo.

Homem morto trabalha por uma semana

Os Gerentes de uma Editora estão tentando descobrir, porque **ninguém** notou que um dos seus empregados estava morto, sentado à sua mesa há 5 dias. George Turklebaum, 51 anos, que trabalhava como Verificador de Texto numa firma de Nova Iorque há 30 anos, sofreu um ataque cardíaco no andar onde trabalhava (*open space*, sem divisórias) com outros 23 funcionários. Ele n

unda-feira, mas **ninguém** notou

48. O título da notícia apresenta um “problema” que provoca um efeito de sentido ao texto. Assinale a alternativa que contempla esse “problema”.

- a) Ambiguidade **b) Incoerência** c) Inconsistência d) Tautologia

49. No trecho “George era sempre o primeiro a chegar todos os dias e o último a sair no final do expediente” existe uma figura de estilo. Identifique a passagem com a mesma figura.

- a) **“O mito é o nada que é tudo”.**
b) “Tinha um sorriso amargo.”
c) “Tenho estado doente. Primeiramente, estômago – e depois, um incômodo, um abscesso naquele sítio em que se levam os pontapés...”
d) “A rua parece um formigueiro agitado”.

50. O pronome indefinido “ninguém” aparece três vezes no texto. Segundo a *Nova gramática do português contemporâneo*, de Celso Cunha e Lindley Cintra, “Quando os sujeitos são resumidos por um pronome indefinido (como tudo, nada, ninguém), o verbo fica no singular, em concordância com esse pronome.” Assinale a(s) opção(s) que amplia(m) a explicação apenas gramatical para o funcionamento desse pronome, fornecendo um efeito de linguagem que extrapola a regra normativa.



I



II



a) Apenas III

b) Apenas II

c) Apenas I

d) I e II